

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 26, junho de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika e febre amarela até a Semana Epidemiológica 26 de 2024, no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido mensalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre arboviroses (dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika) e febre amarela apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 26 de 2024 (31/12/2023 a 29/06/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 26, foram notificados 306.021 casos suspeitos de dengue, dos quais 276.915 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,8% são residentes no DF (n=270.771). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.760 casos), MG (116 casos), SP (64 casos) e BA (33 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.119,5% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 22.203 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

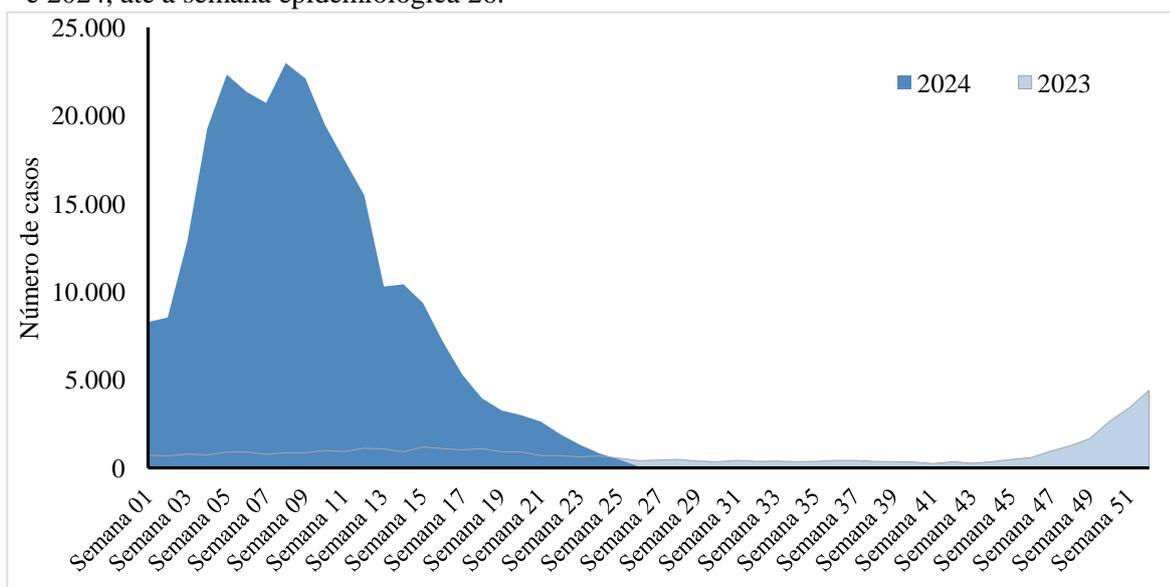
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 26.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	29.938	299.012	898,8	1.814	7.009	286,4	306.021
Prováveis	22.203	270.771	1119,5	1.283	6.144	378,9	276.915

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 01/07/2024, banco extraído às 10:30 hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 26 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 26.



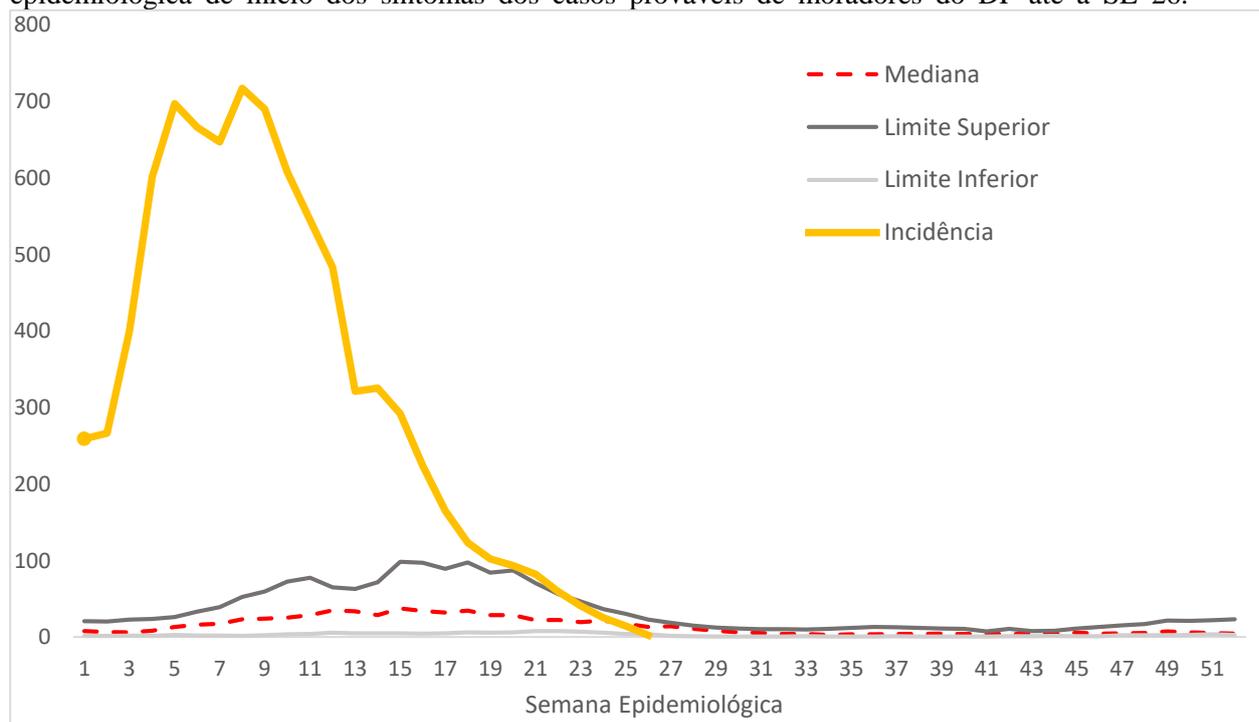
Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 01/07/2024, banco extraído às 10:30 hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal. (Decreto nº 45.448 DODF)

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 22 de 2024, quando observa-se a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até a SE 26.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 01/07/2024, banco extraído às 10:30 hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 8.904,8 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9.666,0 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9.340,0 e 9.100,7 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 26.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	3	0,0	0,1
Ignorado	112	0,0	3,5
Masculino	122556	45,3	7953,5
Feminino	148100	54,7	8904,8
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	2232	0,8	5265,6
1 a 4 anos	7429	2,7	4566,0
5 a 9 anos	14544	5,4	7390,8
10 a 14 anos	16671	6,2	8646,6
15 a 19 anos	21053	7,8	9340,0
20 a 29 anos	50057	18,5	9666,0
30 a 39 anos	42711	15,8	8048,3
40 a 49 anos	44778	16,5	8473,3
50 a 59 anos	34650	12,8	9100,7
60 a 69 anos	21250	7,8	8645,9
70 a 79 anos	10929	4,0	8610,6
80 anos e mais	4449	1,6	8311,1
Não classificados	18	0,0	0,6
Total	270771	100,0	8450,8

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 01/07/2024, banco extraído às 10:30 hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 24/06/2024, 47.013 exames de PCR, sendo 25.995 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 25.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	280	1779	0	0	2059
CENTRO-SUL	70	770	0	0	840
LESTE	461	2351	0	0	2812
NORTE	688	4333	0	0	5021
OESTE	605	7064	0	0	7669
SUDOESTE	419	4330	0	0	4749
SUL	146	823	0	0	969
EM BRANCO	190	1212	0	0	1402
OUTRAS UF	49	425	0	0	474
Total	2908	23087	0	0	25995

Fonte: TRAKCARE. Dados extraídos em 24/06, referente até o dia 22/06/2024, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que não houve a atualização dos dados acima devido à instabilidade nos recursos computacionais no momento em que este boletim foi produzido.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (53.680), seguida da região Oeste (51.867 casos), da região Sul (27.788 casos), da região Leste (19.471 casos), da região Centro-Sul (19.194 casos), da Região Norte (18.239 casos), da Região Central (12.361 casos) até a SE 26.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RAs, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (32.708), seguida da RA Samambaia (19.814 casos prováveis), RA Santa Maria (16.166 casos prováveis), Taguatinga (13.983 casos prováveis) e Gama (11.622) casos prováveis) até a SE 26. Estas cinco regiões administrativas concentraram 34,82% (n=94.293) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 26.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	1149	12361	975,8
.Cruzeiro	91	1390	1427,5
.Lago Norte	87	1789	1956,3
.Lago Sul	92	862	837,0
.Plano Piloto	761	6588	765,7
.Sudoeste/Octogonal	74	599	709,5
.Varjão	44	1133	2475,0
02 CENTRO SUL	800	19194	2299,3
.Candangolândia	44	996	2163,6
.Guará	390	6649	1604,9
.Núcleo Bandeirante	74	798	978,4
.Park Way	15	270	1700,0
.Riacho Fundo	93	2907	3025,8
.Riacho Fundo II	76	2956	3789,5
.SCIA (Estrutural)	106	4560	4201,9
.Sia	2	58	2800,0
03 LESTE	1412	19471	1279,0
.Itapoã	281	4792	1605,3
.Jardim Botânico	119	1176	888,2
.Paranoá	537	4444	727,6
.Sao Sebastião	475	9059	1807,2
04 NORTE	1764	18239	934,0
.Arapoanga	284	3196	1025,4
.Fercal	10	577	5670,0
.Planaltina	999	6504	551,1
.Sobradinho	286	4863	1600,3
.Sobradinho II	185	3099	1575,1
05 OESTE	4384	51867	1083,1
.Brazlândia	1662	9298	459,4
.Ceilândia	2029	32708	1512,0
.Sol Nascente/Pôr do Sol	693	9861	1322,9
06 SUDOESTE	3338	53680	1508,1
.Água Quente	7	224	3100,0
.Águas Claras	182	2151	1081,9
.Arniqueira	106	2156	1934,0
.Recanto das Emas	779	9935	1175,4
.Samambaia	1237	19814	1501,8
.Taguatinga	775	13983	1704,3
.Vicente Pires	252	5417	2049,6
07 SUL	1148	27788	2320,6
.Gama	536	11622	2068,3
.Santa Maria	612	16166	2541,5
08 Em Branco	8167	67751	729,6
09 Ignorado DF	41	420	924,4
Total	22.203	270.771	1.120

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 01/07/2024, banco extraído às 10:30 hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Sul apresentou a maior taxa até a SE 26, com 9.963,39 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência acumulada no mesmo período foram Brazlândia, com 14.023,29 casos por 100 mil habitantes, Varjão com 12.300,51 casos por 100 mil habitantes, Santa Maria com 12.193,31 e Estrutural com 11.590,67 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 26.

Região de Saúde	Incidência Mensal						Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
CENTRAL	727,16	752,36	643,08	514,66	279,86	78,02	2.995,14
Cruzeiro	1655,33	1557,18	686,99	356,58	238,81	52,34	4.547,24
Lago Norte	653,09	887,99	1257,13	1316,50	420,76	82,60	4.618,09
Lago Sul	748,12	490,04	650,11	601,11	258,09	68,61	2.816,07
Plano Piloto	683,61	689,71	586,82	435,13	221,63	62,22	2.679,12
Sudoeste/Octogonal	249,69	253,16	208,07	211,54	84,96	31,21	1.038,63
Varjão	2041,04	3180,98	2117,03	1400,50	2670,72	890,24	12.300,51
CENTRO-SUL	1146,98	1891,50	1380,71	460,51	211,27	41,99	5.132,95
Candangolândia	1682,13	2770,56	1236,86	272,11	173,16	24,74	6.159,55
Guará	1037,42	1494,82	1277,14	473,93	248,68	48,22	4.580,21
NúcleoBandeirante	398,88	1216,98	960,56	427,37	203,51	40,70	3.248,00
ParkWay	145,36	323,95	240,88	265,80	120,44	24,92	1.121,36
RiachoFundo	1434,84	2180,53	1604,42	719,60	330,45	50,00	6.319,84
RiachoFundoII	651,94	1452,71	1177,45	447,80	136,97	26,34	3.893,21
SCIA(Estrutural)	3062,88	4981,95	2966,30	363,48	160,13	55,92	11.590,67
Sia	670,39	446,93	595,90	260,71	111,73	74,49	2.160,15
LESTE	1035,85	1573,40	1526,88	888,44	360,70	71,75	5.457,01
Itapoã	852,57	1693,01	1509,92	742,28	414,70	72,79	5.285,27
Jardim Botânico	539,58	377,38	354,90	441,62	146,14	28,91	1.888,52
Paranoá	727,50	1121,35	1736,32	1356,87	737,97	134,77	5.814,78
Sao Sebastião	1593,65	2343,79	1985,99	929,83	200,87	54,14	7.108,28
NORTE	662,24	1166,42	1354,46	780,97	262,98	44,02	4.271,10
Arapoanga	858,75	2101,10	2237,41	813,96	198,62	13,63	6.223,47
Fercal	882,63	1576,13	1859,83	1429,02	273,20	42,03	6.062,83
Planaltina	559,98	1026,32	1384,34	732,56	247,25	29,99	3.980,44
Sobradinho	1262,25	1646,76	1805,86	1251,64	399,09	82,21	6.447,81
Sobradinho II	544,96	1041,17	1042,42	799,94	362,47	82,49	3.873,46
OESTE	2975,56	3720,51	2136,01	778,34	251,96	90,77	9.953,14
Brazlândia	4133,99	4975,57	3245,66	1322,70	259,41	85,97	14.023,29
Ceilândia	2788,18	3425,18	1897,23	716,13	260,69	90,92	9.178,33
Sol Nascente / Por do Sol	2873,63	3944,25	2252,99	636,89	215,34	867,47	10.016,56
SUDOESTE	1554,18	1938,44	1457,01	703,02	344,07	96,94	6.093,67
Água Quente	340,27	525,87	634,14	208,80	23,20	0,00	1.732,27
Águas Claras	496,25	476,16	281,37	256,63	126,77	25,51	1.662,69
Arniqueira	772,50	979,76	1090,71	542,22	933,70	0,00	4.513,58

Recanto das Emas	1603,48	2468,57	2317,72	919,40	149,34	34,69	7.493,19
Samambaia	1727,80	2441,53	1986,02	857,77	411,84	165,88	7.590,84
Taguatinga	2045,11	2150,67	1112,61	648,21	418,56	99,08	6.474,24
Vicente Pires	1948,16	2009,70	1486,66	882,40	296,59	43,07	6.666,58
SUL	1692,72	3528,13	2979,91	1329,86	365,72	67,05	9.963,39
Gama	1350,47	2655,84	2332,57	1168,00	362,91	73,13	7.942,92
Santa Maria	2070,42	4490,81	3694,32	1508,50	368,83	60,34	12.193,21
Em Branco	397,53	741,09	605,36	267,04	87,05	16,48	2.114,53
DF	1891,13	2837,86	2210,47	1027,35	391,44	92,60	8450,85

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 01/07/2024, banco extraído às 10:30 hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 19 a 22 de 2024. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 23 a 26 de 2024. Atualizado em 01/07/2024.

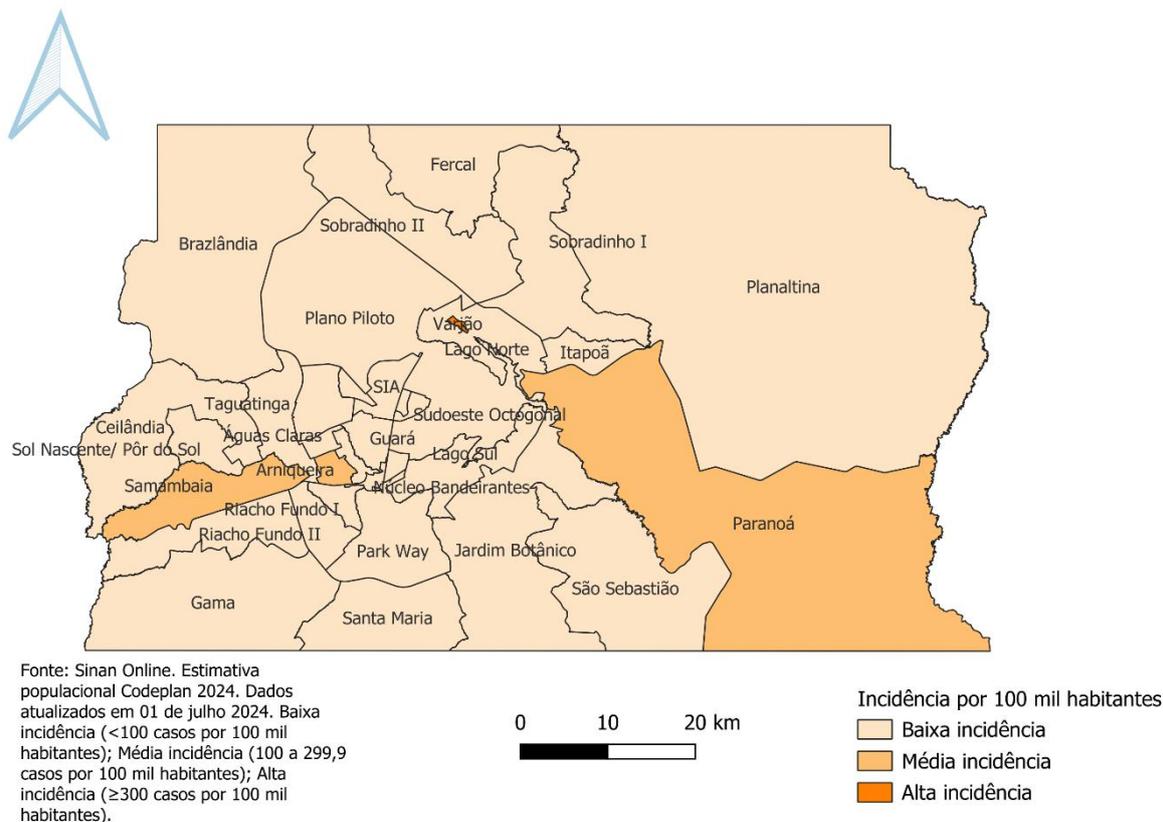


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por região administrativa de residência. DF, 2024, SE 23 a 26 (02/06/2024 a 29/06/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Varjão	868,53	Alta
Arniqueiras	173,76	Média
Samambaia	147,50	Média
Paranoá	121,69	Média
Taguatinga	92,14	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	83,29	Baixa
Lago Norte	80,02	Baixa
Ceilândia	79,98	Baixa
Brazlândia	79,93	Baixa
Sobradinho II	78,74	Baixa
SIA	74,49	Baixa
Sobradinho	72,92	Baixa
Lago Sul	65,34	Baixa
Gama	62,88	Baixa
Itapoã	60,66	Baixa
Plano Piloto	58,56	Baixa
Estrutural	53,38	Baixa
Santa Maria	52,80	Baixa
São Sebastião	52,57	Baixa
Cruzeiro	52,34	Baixa
Riacho Fundo I	45,65	Baixa
Fercal	42,03	Baixa
Núcleo Bandeirante	40,70	Baixa
Vicente Pires	40,61	Baixa
Guará	39,26	Baixa
Recanto das Emas	30,92	Baixa
Sudoeste Octogonal	29,48	Baixa
Planaltina	28,15	Baixa
Jardim Botânico	25,69	Baixa
Águas Claras	24,74	Baixa
Riacho Fundo II	21,07	Baixa
Park Way	20,77	Baixa
Candangolândia	18,55	Baixa
Arapoanga	13,63	Baixa
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 01/07/2024, banco extraído às 10:30 hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 26 de 2024, foram confirmados 11.543 casos de dengue com sinais de alarme (4,26 % do total de casos prováveis) um aumento de 4.391,4% em relação ao mesmo período de 2023 e 484 casos graves em residentes no DF, um aumento de 7.966,6% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 01/07/2024 foram confirmados no SINAN 417 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 5 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 26.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	44	0	0	759	34	42
CENTRO-SUL	26	1	0	856	54	48
LESTE	12	1	0	846	47	40
NORTE	35	0	0	1048	46	37
OESTE	40	1	1	3011	89	84
SUDOESTE	40	1	1	2248	140	119
SUL	7	1	0	667	57	47
Em Branco	52	1	0	2086	17	0
DF	257	6	2	11543	484	417

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 01/07/2024, banco extraído às 10:30 hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 26.

Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	4	1,0
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,2
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	18	4,3
30 a 39 anos	21	5,0
40 a 49 anos	42	10,1
50 a 59 anos	53	12,7
60 a 69 anos	65	15,6
70 a 79 anos	95	22,8
80 anos e mais	108	25,9
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	1,0
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,9
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	60	14,4
Cruzeiro	6	1,4
Estrutural	9	2,2
Gama	28	6,7
Guará	19	4,6
Itapoã	9	2,2
Jardim Botânico	6	1,4
Lago Norte	13	3,1
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	1,0
Paranoá	3	0,7
Park Way	1	0,2
Planaltina	23	5,5
Plano Piloto	18	4,3
Recanto Das Emas	22	5,3
Riacho Fundo I	5	1,2
Riacho Fundo II	9	2,2
Samambaia	50	12,0
Santa Maria	19	4,6
São Sebastião	22	5,3
Sobradinho	9	2,2
Sobradinho II	2	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	12	2,9
Sudoeste/Octogonal	1	0,2
Taguatinga	28	6,7
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	12	2,9
Total	417	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 01/07/2024, banco extraído às 10:30 hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de início de sintomas. DF, 2024, até a SE 26.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	43
SE 07	32
SE 08	37
SE 09	39
SE 10	39
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	9
SE 14	14
SE 15	15
SE 16	7
SE 17	9
SE 18	7
SE 19	4
SE 20	3
SE 21	4
SE 22	4
SE 23	0
SE 24	1
SE 25	0
SE 26	0
Total	417

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 01/07/2024, banco extraído às 10:30 hs, sujeitos a alterações.

Febre de Chikungunya

Em 2024, até a SE 26, foram notificados 1.254 casos suspeitos de febre de chikungunya no DF, dos quais 484 são prováveis, sendo que 92,56% (n=448) residem no DF. Destes, 254 casos foram confirmados laboratorialmente e os demais estão em investigação. A tabela 10 demonstra o total de casos notificados e prováveis de febre de chikungunya em residentes do DF e em outras Unidades da Federação (UF), até a SE 26 de 2023 e 2024.

Tabela 10 – Número de casos notificados e prováveis de febre de chikungunya em residentes do DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024, até a SE 26.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	790	1.203	142	51	1.254
Prováveis	524	448	125	36	484

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 01/07/2024 às 16:33, até a SE 26, sujeitos a alterações.

A região de saúde Central apresentou o maior número de casos prováveis (95 casos), seguida da região Sudoeste (65 casos) e da região Norte (59 casos).

Com relação à situação da doença nas regiões administrativas, Plano Piloto apresentou o maior número de casos prováveis (62 casos prováveis), seguida do Ceilândia (29 casos prováveis) e Sobradinho (24 casos prováveis).

Ressalta-se que as fichas de notificação de casos prováveis possuem 60 dias como prazo para encerramento, podendo ser confirmados ou descartados os casos, justificando as alterações entre uma e outra SE.

Tabela 11 – Número de casos prováveis de febre de Chikungunya por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a SE 26.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		
	2023	2024	Variação %
01 CENTRAL	99	103	4,0
.Cruzeiro	10	5	-50,0
.Lago Norte	18	13	-27,8
.Lago Sul	16	9	-43,8
.Plano Piloto	39	66	69,2
.Sudoeste/Octogonal	13	10	-23,1
.Varjão	3	0	-100,0
02 CENTRO SUL	30	26	-13,3
.Candangolândia	2	1	-50,0
.Guará	22	13	-40,9
.Núcleo Bandeirante	2	0	-100,0
.Park Way	0	5	--
.Riacho Fundo	3	5	66,7
.Riacho Fundo II	1	2	100,0
.SCIA (Estrutural)	0	0	--
.Sia	0	0	--

03 LESTE	71	19	-73,2
.Itapoã	11	1	-90,9
.Jardim Botânico	0	10	--
.Paranoá	3	5	66,7
.Sao Sebastião	57	3	-94,7
04 NORTE	19	63	231,6
.Arapoanga	3	3	0,0
.Fercal	0	0	--
.Planaltina	3	16	433,3
.Sobradinho	10	26	160,0
.Sobradinho II	3	18	500,0
05 OESTE	90	37	-58,9
.Brazlândia	44	2	-95,5
.Ceilândia	43	31	-27,9
.Sol Nascente/Pôr do Sol	3	4	33,3
06 SUDOESTE	145	71	-51,0
.Água Quente	4	0	-100,0
.Águas Claras	26	19	-26,9
.Arniqueira	0	3	--
.Recanto das Emas	14	8	-42,9
.Samambaia	22	14	-36,4
.Taguatinga	68	16	-76,5
.Vicente Pires	11	11	0,0
07 SUL	32	25	-21,9
.Gama	15	13	-13,3
.Santa Maria	17	12	-29,4
08 Em Branco	29	104	258,6
09 Ignorado DF	9	0	-100,0
Total	524	448	-14,5

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 01/07/2024 às 16:33, até a SE 26, sujeitos a alterações.

Doença aguda pelo vírus zika

Até a SE 26 foram notificados 124 casos suspeitos de doença aguda pelo vírus zika, sendo 8 casos prováveis, que ainda estão em investigação. Dentre esses, 6 casos são residentes do Distrito Federal. Não há confirmação laboratorial de Zika até o presente momento.

Tabela 12 – Número de casos notificados e prováveis da doença aguda pelo vírus zika em residentes no DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024 até a SE 26.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF's		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	40	120	6	4	124
Prováveis	0	6	0	2	8

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 01/07/2024 às 16:33, até a SE 26, sujeitos a alterações.

Febre amarela

Em 2024, até a SE 26, foram notificados 6 casos suspeitos de febre amarela no Distrito Federal, sendo 5 casos em residentes, todos descartados. Um (1) caso suspeito em residente de outra UF permanece em investigação.

No mesmo período em 2023 haviam sido notificados e descartados 5 casos de febre amarela em residentes do Distrito Federal.

Tabela 13 – Número de casos notificados e prováveis de Febre Amarela em residentes no DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024 até a SE 26.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UFs		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	5	5	1	1	6
Confirmados	0	0	0	0	0
Descartados	5	5	1	0	5

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 01/07/2024 às 16:33, até a SE 26, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Thayanne de Souza dos Santos - técnica de vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br